

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

ESTRUTURA HORIZONTAL EM ÁREA ANTROPIZADA NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL VEREDAS DO ACARÍ

Matheus Andrade Ferreira, bolsista do LEMAF¹
José Márcio de Mello, Orientador – DCF¹
Emanuel José Gomes de Araújo, Co-orientador – DCF¹
Tayrine Vieira Martins, bolsista do LEMAF – DCF¹
Carlos Delano Cardoso de Oliveira, bolsista do LEMAF – DCF¹
Amanda Candida Ribeiro Nunes, bolsista do LEMAF – DCF¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a participação, na comunidade arbórea, das espécies vegetais de uma área de Cerrado em estágio de sucessão na reserva de desenvolvimento sustentável veredas do Acarí. A área de estudo se caracteriza por ser uma região onde foi realizado um plantio de *Pinus* sp. na década de 70 e abandonado posteriormente. Os indivíduos remanescentes foram retirados no período de 2005 a 2010. No ano de 2010 realizou-se um inventário onde foram lançadas 36 parcelas sistemáticas com áreas de 1.000 m². Em cada parcela, foram mensurados o diâmetro a 1,30 m do solo (DAP) e altura total de todos os indivíduos com diâmetro mínimo de 5 cm, além da identificação botânica de cada um destes. Os índices, absolutos e relativos, utilizados para caracterizar a estrutura horizontal das espécies que compõem o fragmento foram: densidade, dominância e frequência. De posse destes, fez-se uso do índice de valor de cobertura e do índice de valor de importância para identificar as espécies de maior destaque para a respectiva área. As espécies *Qualea parviflora* Mart. e *Qualea grandiflora* Mart. foram as de maior densidade, dominância e também as de maior importância para a comunidade arbórea. As espécies *Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc, e *Eugenia dysenterica* DC. foram as de maior frequência indicando que estas apresentam um padrão de distribuição espacial aleatório contemplando a ocorrência de indivíduos em toda a área. Espécies como *Talisia esculenta* (A.St.-Hil.) Radlk. e *Simarouba amara* Aubl. foram consideradas raras por apresentarem densidade relativa menor que 1%, além das menores dominâncias e frequências. O percentual de espécies raras na comunidade foi de 52%, permitindo inferir que existe desequilíbrio na distribuição dos indivíduos nas respectivas espécies.

Instituição de Fomento: Financiado pelo IEF

Palavras-chave: análise estrutural, manejo sustentável, sucessão.